

003985 19 DEZ 67

Of. nº 361/67

Salvador, 12 de dezembro de 1967

Senhora Chefe da Secretaria do INEP,

Encaminho a V. Sa. os elementos solicitados pelo
ofício 1348, para o Relatório Ministerial.

Esclareço que nem todos os itens foram atendidos
em virtude de alguns não se relacionarem com as atividades dê-
ste Centro.

Quanto ao item IV - Material - esclareço que na
parte referente a obras, êste Centro encontra-se realizando ape-
nas a construção de um muro em alvenaria de pedra nos limites
dos terrenos que margeiam a Estrada de São Lázaro.

A parte referente a aquisição de "móveis e insta-
lações", informo que foram adquiridas duas carteiras para funci-
onários e uma para máquina de escrever, no valor total de NCr..
\$330,00.

De referência ao item V, apesar de ter sido solici-
tado à Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério com a devida an-
tecedência, ainda não foi possível o atendimento; desta sorte
para não causar maior retardamento de parte dêste Centro para
com êsse Instituto, envio a presente relação de informes.

Esperando que as informações ainda possam ser úteis
ao trabalho que êsse Instituto deseja apresentar, sirvo-me da o-
portunidade para apresentar a V. Sa. meus protestos de considera-
ção e apreço.

Luiz de Moura Bastos
Luiz de Moura Bastos

Diretor

A Ilma. Sra.
D. Cely Vieira D'Aggelo
MD. Chefe da Secretaria do INEP
Ministério da Educação e Cultura
Rio de Janeiro - GB.

DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS DE PESSOAL, MATERIAL E SERVIÇOS DE TERCEIROS DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA

VERBA	DIREÇÃO	DAM	PESQUISAS	DOCUMENTAÇÃO	BIBLIOTECA	AUDIO VISUAL	S A L D O
3.0.0.0 - DESPESAS CORRENTES	35.227,94	240.789,97	-	-	-	-	276.017,91
3.1.1.0 - Pessoal Temporário	50.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00
3.1.1.0 - Função Gratificada	2.357,71	-	-	-	-	-	2.357,71
3.1.1.0 - Diárias, ajuda de custo, serviços extraordinários	8.900,00	22.000,00	-	-	-	5.000,00	35.900,00
3.1.2.02- Impressos, art.de expediente, desenho, cartografia, ensino	1.800,00	3.000,00	-	-	-	400,00	5.200,00
03- Art. de higiene, conservação, acondicionamento, embalagens	4.000,00	5.000,00	-	-	-	800,00	9.800,00
04- Combustíveis e lubrificantes	10.000,00	10.000,00	-	-	-	-	20.000,00
05- Mat. e acessórios de máquinas, de viaturas, de aparelhos	500,00	33.657,47	-	-	-	-	34.157,47
08- Generos de alimentação e artigos para fumantes	-	10.000,00	-	-	-	3.000,00	13.000,00
10- Mat. prima e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a transformação	50,00	2.400,00	-	-	-	-	2.450,00
11- Prod. químicos, biológicos, farmaceuticos e odontológicos	1.200,00	38.300,00	-	-	-	900,00	39.500,00
13- Vestuários, uniformes e acessórios, roupa de cama e mesa	-	-	-	-	-	600,00	900,00
14- Mat. para fotografias, filmagens, radiografias	3.000,00	5.000,00	-	-	-	-	8.600,00
15- Material para conservação de bens móveis e imóveis	-	-	-	-	-	-	-
3.1.3.0 - SERVIÇOS DE TERCEIROS	500,00	-	-	-	-	400,00	900,00
3.1.3.01- Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas	500,00	-	-	-	-	-	500,00
02- Passagens, transporte de pessoal e suas bagagens, padágio	-	500,00	-	500,00	-	-	1.000,00
03- Assinatura de jornais e de recortes de publicações	2.000,00	4.000,00	-	-	-	100,00	6.000,00
04- Iluminação, força motriz e gás	100,00	200,00	-	-	-	800,00	400,00
05- Serv. de asseio taxa de água, esgoto, lixo e outros	7.759,00	5.000,00	-	-	-	500,00	13.559,00
06- Reparos, adaptações e conservação de bens móveis e imóveis	2.000,00	1.000,00	1.000,00	3.165,00	1.500,00	500,00	9.165,00
07- Serv. de divulgação, impressão e encadernação	200,00	300,00	-	-	-	100,00	500,00
08- Serviços médicos, hospitalares, funerário e judiciário	2.000,00	200,00	-	-	-	-	2.300,00
09- Serviço de comunicação em geral	80,00	-	-	-	-	-	80,00
13- Serviço portuário	1.595,94	43.333,00	9.284,00	6.700,06	-	5.624,00	66.537,00
15- Outros serviços de terceiros	-	-	-	-	-	-	-
3.1.4.0 - ENCARGOS DIVERSOS	200,00	300,00	-	-	-	200,00	700,00
01- Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000,00	200,00	-	-	-	-	1.200,00
04- Festividades, recepções, hospedagens e homenagens	500,00	200,00	-	-	-	300,00	1.000,00
09- Exposições, congressos e conferências	-	-	-	-	-	-	-
14- Outros encargos diversos(Seleção a aperfeiçoamento de pessoal)	300,00	-	-	-	-	-	300,00
4.1.2.0 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	1.000,00	1.500,00	-	-	-	-	2.500,00
4.1.3.0 - MATERIAL PERMANENTE	-	2.000,00	-	-	5.000,00	300,00	7.300,00
02- Mat.bibliográfico, discoteca, filmoteca, objetos de arte	-	1.500,00	-	-	-	-	1.500,00
03- Ferramentas e utensílios para oficina	-	5.500,00	-	-	-	-	5.500,00
04- Mat. artístico, instrumentos de música, insígnias, flamulas	-	1.000,00	-	-	-	80,00	1.080,00
05- Utensílios de copa, cozinha, dormitório e enfermaria	-	250,00	-	-	-	-	250,00
06- Mat. e acessórios para instalações, conservação e seg.	500,00	1.000,00	-	-	-	-	1.500,00
07- Modelos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, lab.	1.000,00	1.000,00	2.000,00	1.000,00	1.500,00	700,00	7.200,00
08- Mobiliário em geral	-	-	-	-	-	-	-
T O T A I S	138.270,59	439.130,44	12.284,00	11.365,06	8.000,00	19.804,00	628.854,09
Restos a pagar da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério ..	-	-	-	-	-	-	34.804,91
T O T A L G E R A L	-	-	-	-	-	-	663.659,00

Salvador, 14 de agosto de 1967

Maria Luiza Carvalho de Araújo Pinho
 Maria Luiza Carvalho de Araújo Pinho
 Peça Contabilidade

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA - INEP

RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS E DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS DE 1.1.67 a 14.3.67 e de 15.3.67 a 31.12.67

C O N T A S	D O T A Ç Ã O	PAGAMENTOS EFETUA- DOS DE 1.1 a 14.3.67	PGTs.EFETUADOS DE 15.3 a 22.11.1967	SALDO PARA COBRIR COMPROMISSOS ASSU MIDOS
PESSOAL TEMPORÁRIO	276.017,91	23.476,21	183.024,57	69.517,13
GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO	50.000,00	1.020,00	6.825,00	42.155,00
DIÁRIAS E SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	2.357,71	319,64	1.666,44	371,63
DESPESAS CORRENTES	169.507,47	2.360,42	60.885,12	106.261,93
MATERIAL PERMANENTE	24.330,00	-	4.819,74	19.510,26
SERVIÇOS DE TERCEIROS	100.941,00	5.802,33	63.754,20	31.384,47
EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES	2.500,00	-	-	2.500,00
ENCARGOS DIVERSOS	3.200,00	46,66	751,07	2.402,27
RESTOS A PAGAR - 1966 - DAS ESCOLAS EXPERIMENTAIS	34.804,91	-	19.578,84	15.226,07
	663.659,00	33.025,26	341.304,98	289.328,76
SUPRIMENTOS FORNECIDOS ÀS ESCO- LAS EXPERIMENTAIS AGUARDANDO PRESTAÇÃO DE CONTAS			38.575,23	
IDEM, IDEM AO AUDIOVISUAL, IDEM			1.808,66	40.383,89
	663.659,00	33.025,26	381.688,87	248.944,87

Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
 Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
 Pela Contabilidade

Luiz de Moura Bastos
 Luiz de Moura Bastos
 Diretor do CRPE-Ba.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA - INEP

RELACÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS E DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS DE 1.1.67 a 14.3.67 e de 15.3.67 a 31.12.67

CONTAS	NOTAÇÃO	PAGAMENTOS EFETUADOS DE 1.1 a 14.3.67	PGTs. EFETUADOS DE 15.3 a 22.11.1967	SALDO PARA COBRIR COMPROMISSOS ASSUMIDOS
PESSOAL TEMPORÁRIO	276.017,91	23.476,21	183.024,57	69.517,13
GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO	50.000,00	1.020,00	6.825,00	42.155,00
DIÁRIAS E SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	2.357,71	319,64	1.666,44	371,63
DESPESAS CORRENTES	169.507,47	2.360,42	60.885,12	106.261,93
MATERIAL PERMANENTE	24.330,00	-	4.819,74	19.510,26
SERVIÇOS DE TERCEIROS	100.941,00	5.802,33	63.754,20	31.384,47
EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES	2.500,00	-	-	2.500,00
ENCARGOS DIVERSOS	3.200,00	46,66	751,07	2.402,27
RESTOS A PAGAR - 1966 - DAS ESCOLAS EXPERIMENTAIS	34.804,91	-	19.578,84	15.226,07
SUPRIMENTOS FORNECIDOS ÀS ESCOLAS EXPERIMENTAIS AGUARDANDO PRESTAÇÃO DE CONTAS	663.659,00	33.025,26	341.304,98	289.328,76
IDEM, IDEM AO AUDIOVISUAL, IDEM			38.575,23	10.383,89
	663.659,00	33.025,26	381.688,87	248.944,87

Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
 Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
 Pela Contabilidade

Luiz de Moura Bastos
 Luiz de Moura Bastos
 Diretor do CRPE-Ba.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA - CRPE

RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS E DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS DE 1.1.67 a 14.3.67 e de 15.3.67 a 31.12.67

CONTAS	DOTAÇÃO	PAGAMENTOS EFETUADOS DE 1.1 a 14.3.67	PAGOS EFETUADOS DE 15.3 a 22.11.1967	SALDO PARA COBRIR COMPROMISSOS ASSUMIDOS
PESSOAL TEMPORÁRIO	276.017,91	23.476,21	183.024,57	69.517,13
GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO	50.000,00	1.020,00	6.825,00	42.155,00
DIÁRIAS E SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	2.357,72	319,64	1.666,44	371,63
DESPESAS CORRENTES	169.507,47	2.360,42	60.385,12	106.261,93
MATERIAL PERMANENTE	21.330,00	-	4.819,74	19.510,26
SERVIÇOS DE TERCEIROS	100.941,00	5.802,33	63.754,20	31.384,47
EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES	2.500,00	-	-	2.500,00
ENCARGOS DIVERSOS	3.200,00	46,66	751,07	2.402,27
RESTOS A PAGAR - 1966 - DAS ESCOLAS EXPERIMENTAIS	34.804,91	-	19.578,84	15.226,07
SUPRIMENTOS FORNECIDOS ÀS ESCOLAS EXPERIMENTAIS AGUARDANDO PRESTAÇÃO DE CONTAS	663.659,00	33.025,26	341.304,98	289.328,76
IDEM. IDEM AO AUDIOVISUAL. IDEM			38.575,23	10.383,89
			1.808,66	
	663.659,00	33.025,26	381.688,87	248.944,87

Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
 Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
 Pela Contabilidade

Luiz de Moura Bastos
 Luiz de Moura Bastos
 Diretor do CRPE-Ba.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO - 197
SALVADOR — BAHIA

-Cópia-

Of. nº 308/66

Salvador, 21 de dezembro de 1966

Senhor Diretor:

Temos a honra de encaminhar pelo presente a V. Sa. a previsão de despesas dêste Centro para o exercício de 1967.

Esta previsão que apresentamos no valor de \$607.671,00 (seiscentos e sete mil seiscentos e setenta e hum cruzeiros novos) representa um acréscimo de cêrca de 50% sôbre o orçamento de 1966, procura atingir a realidade de custo pois para cumprimento do orçamento de 1966 certos itens da previsão inicial foram quasi que totalmente sacrificados.

Verificará V. Sa. que o aumento de despesas previstas para 1967 sôbre êste ano decorre quasi que exclusivamente sôbre:

- a) Pessoal
- b) Alimentação
- c) Vestuários
- d) Serviços de terceiros

Não é fato desconhecido de V. Sa. que êste Centro com 354 funcionários possui apenas três pesquisadores (um tirou curso em 1965 em São Paulo), uma documentarista, uma bibliotecária e quatro professoras com curso de audiovisual.

Assim Sr. Diretor qualquer programa que se queira realizar neste Centro será à base de contratação de emergência e por isso, junto a êste orçamento, encaminhamos a V. Sa. também os projetos de previsão de pessoal a ser contratado em 1967, na base de salários atuais, sem considerar o possível aumento a ser concedido aos servidores públicos federais. Os esclarecimentos que damos a seguir acreditamos poderá justificar a nossa previsão.

PROJETOS E PROGRAMAS DO CRPE DA BAHIA E RESPECTIVAS VERBAS PREVIS-
TAS PARA O ANO DE 1967.

I) DIREÇÃO:

Objetivos - administração geral do Centro
controle dos programas, do pessoal, do material e dos recursos financeiros totais atribuídos ao Órgão

Recursos previstos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO - 197
SALVADOR — BAHIA

cópia

Material - destinado ao uso geral do Centro.....	\$ 26.050,00
Serviços de terceiros.....	\$ 15.380,00
Encargos diversos.....	\$ 2.000,00
Equipamento e instalações.....	\$ 1.000,00
Material permanente.....	\$ 1.500,00
Total	\$287.474,00

II) DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Objetivos - a) manutenção do Centro Educacional Carneiro Ribeiro constituído de 4 escolas primárias e uma Escola Parque, com matrícula prevista de 3.500 alunos em regime de tempo integral e 6 anos de escolaridade. Será fornecido material de ensino inclusive livros, farda completa e refeição para os alunos. O Centro Educacional é o campo de experimentação e prática para os cursos de aperfeiçoamento de professores que são ministrados pela Divisão, além de campo de estudos sobre assuntos correlatos com o aperfeiçoamento do ensino.

b) ministrar cursos de treinamento e aperfeiçoamento de professores e formação de regentes.

c) realizar estudos sobre a perfeição de ensino.

Recursos previstos:

Material.....	\$158.900,00
Pessoal - programa extra para manutenção da 6ª série primária.....	\$ 43.333,00
Encargos diversos.....	\$ 700,00
Equipamento e instalações.....	\$ 1.500,00
Material permanente.....	\$ 12.250,00
Total	\$216.683,00

III) DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS.

Objetivos - levantar dados e realizar pesquisas sobre problemas educacionais. Mais especificamente no exercício de 1967 esta Divisão prosseguirá ou desenvolverá os seguintes projetos:

- a) Projeto 4 - Impressão do relatório.
- b) Projeto 7 - Codificação e tabulação dos elementos já levantados em 1966.
- c) Projeto 13- Conclusão da coleta e análise dos elementos levantados. Impressão do relatório



d) Projeto 14 - Aplicação de questionários, codificação e tabulação.

Anexo descrição dos projetos e orçamentos.

Recursos previstos:

Material.....	\$ 3.000,00
Pessoal (Serviços de Terceiros).....	\$22.710,00
Material permanente.....	\$ 2.500,00
Total	<u>\$28.210,00</u>

IV) DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA.

Objetivos - resumo e classificação de todos os assuntos publicados nos jornais do Estado da Bahia e Sergipe inclusive Diário Oficial representando uma previsão de 900 títulos com 15.000 assuntos, além da classificação prevista de 100 periódicos. Promover a publicação do Boletim Informativo do Centro.

Recursos previstos:

Material.....	\$ 2.400,00
Serviços de Terceiros.....	\$ 9.824,00
Material permanente.....	\$ 7.000,00
Total	<u>\$19.224,00</u>

V) AUDIOVISUAL

Objetivos - a) produção de material destinado a aplicação de rec^{ursos} Audiovisuais.

b) treinar o professorado na aplicação destes rec^{ursos}.

c) orientar nas classes o pessoal já treinado no Centro.

d) imprimir dentro da capacidade do seu equipamento todo o material e publicações do Centro.

e) preparar o documentário fotográfico.....

Recursos previstos:

Material.....	\$ 10.700,00
Serviços de terceiros.....	\$ 42.800,00
Encargos diversos.....	\$ 500,00
Material permanente.....	\$ 1.080,00
Total	<u>\$ 55.080,00</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO - 197
SALVADOR — BAHIA

4

Este pedido de verba visa, aplicando um pouco mais dos recursos, melhorar qualitativa e quantitativamente a produção deste Centro.

Certos da melhor acolhida que V. Sa. dará as pretensões dos nossos mais imediatos auxiliares aqui, que é melhorar a produção do Centro, e dos quais sou simples coordenador e intermediário perante V. Sa. subscrevemo-nos atenciosamente.

ass) Hilderico de Oliveira
Diretor

Ao Ilmo. Sr.
Dr. Carlos Carrea Mascaro
MD. Diretor do INEP
Ministério da Educação e Cultura
Rio de Janeiro - Estado da Guanabara

COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM PESSOAL

PESSOAL TEMPORÁRIO - meses de outubro, novembro e dezembro.... \$68.980,73

GRATIFICAÇÃO - setembro, outubro, novembro e dezembro 17.800,00

PESSOAL DE EMERGÊNCIA - outubro e novembro 10.020,28

PESSOAL DE RECIBO - outubro, novembro e dezembro 2.606,20

SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS - outubro, novembro e dezembro 373,74

=====
R\$99.780,95
=====



III) - PESSOAL

1) - Relação numérica do pessoal do Centro:

ENQUADRADOS:

1. Assistente de Educação	-	73
2. Professor de Cursos Isolados	-	1
3. Auxiliar de Bibliotecária	-	1
4. Bibliotecária	-	1
5. Técnico de Educação	-	3
6. Professor de Ofício	-	6
7. Inspetor de Alunos	-	7
8. Assistente de Administração	-	1
9. Oficial de Administração	-	3
10. Escrivão	-	1
11. Escrevente Datilógrafo	-	7
12. Datilógrafo	-	2
13. Zeladora	-	1
14. Tec. Aux. de Mecanização	-	2
15. Auxiliar de Fotógrafo	-	1
16. Armazenista	-	1
17. Motorista	-	7
18. Guarda	-	5 (1 aposentado)
19. Pedreiro	-	1
20. Auxiliar Rural	-	2
21. Auxiliar de Portaria	-	2
22. Eletricista Instalador	-	1
23. Marceneiro	-	1 (aposentado)
24. Cozinheiro	-	4
25. Serviçal	-	10
26. Servente	-	26
27. Copeira	-	1
28. Mensageiro	-	11
29. Médico	-	1
30. Cirurgião Dentista	-	2
31. Aux. de Enfermagem	-	1



TEMPORÁRIO:

1. Assistente Técnico	-	1
2. Ajudante de Classe	-	6
3. Monitor	-	11
4. Aux. de Escritório	-	13
5. Oficial de Escritório	-	1
6. Caixa	-	1
7. Aux. de Arquivo	-	1
8. Guarda de Material	-	4
9. Ajudante de Portaria	-	1
10. Contínuo	-	2
11. Condutor de Veículo	-	2
12. Mestre de Cozinha	-	1
13. Aux. de Serviço de Copa	-	5
14. Vigia	-	9
15. Jardineiro	-	2
16. Aux. de Serventia	-	12
17. Trabalhador Rural	-	4
		<u>76</u>

PESSOAL EVENTUAL:

1. Professor Primário	-	65
2. Professor de Práticas Educativas	-	17
3. Professor do Ensino Médio	-	9
4. Assistente Técnico	-	1
5. Desenhista	-	2
6. Aux. de Artes Industriais	-	9
7. Auxiliar de Pesquisas	-	3
8. Auxiliar de Documentação	-	1
9. Datilógrafo	-	3
10. Servente	-	2
11. Vigia	-	2
		<u>114</u>



- 2) - Idêntico ao item 1, com excessão de 18 funcionários que se encontravam em licença e férias no dia 15 de março de 1967, conforme discriminação abaixo:

Enquadrados:

8 Assistentes de Educação - 1 Auxiliar de Portaria -
1 Cirurgião Dentista - 1 Oficial de Administração -
3 Serventes - 1 Auxiliar Rural - 1 Pedreiro.

Eventual:

2 Professores Primários.

- 3) - Não houve admissões.
- 4) - Quadro de Gratificações anexo.
- 5) - Foi transferida para servir no CBPE-Rio, a Assistente de Educação: Indaiá Ferreira Marques, em fevereiro do ano em curso.
Foram transferidos do Centro Regional de São Paulo, os funcionários: Dirvan S. L. Teixeira, Preparador / de Textos, nível 15 e sua esposa Antonieta Bassan Teixeira, Téc. Aux. de Mecanização, nível 9, para / servirem neste Centro, a partir de 1º de outubro do ano em curso.
- 6) - Não houve.
- 7) - Informo que, incluso aos 114 eventuais, encontram-se 88 funcionários que desde 1965 vêm trabalhando e tendo naquela época sido encaminhado para aprovação como pessoal temporário, o DASP, considerou-os como / pessoal de Magistério não dando qualquer solução até



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO - 197
SALVADOR — BAHIA

4

Continuação ítem 7) - a presente data.

Salvador, 4 de dezembro de 1967.

Maria Raymunda S. Santos
Maria Raymunda Sampaio Santos
Enc. do Setor de Pessoal.

N.O.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA - INEP

DEMONSTRATIVO DA VERBA VINCULADA A CONSTRUÇÃO

SUPRIMENTO 201/67

R\$ 50.000,00

Prestação de contas encaminhada

pelo Ofício nº 346/67

\$18.679,69

Despesas efetuadas até 24.11.67

4.129,25

22.808,94

SALDO

R\$ 27.191,06

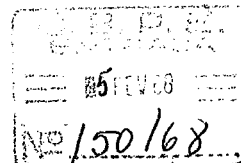
Bahia, 29 de novembro de 1967.

Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
Pela Contabilidade.

Luiz de Moura Bastos
Luiz de Moura Bastos
Diretor do CRPE-Ba.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO - 197
SALVADOR — BAHIA



Salvador, 15 de janeiro de 1968

D. Silva Rodrigues
To. II-68
[Assinatura]

Senhor Diretor:

Cumprindo as normas administrativas temos o prazer de apresentar a V. Sa. o relato das atividades dêste Centro neste ano agora terminado.

1.1 - Instalado, há mais de dez anos e encaminhando as suas atividades para as escolas experimentais em detrimento de outros setores, também importantes, do seu organismo, continuou êste CRPE em 1967, dando maior desenvolvimento a estas escolas, incorporadas à Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

Assim mesmo, sem aquela programação anterior, dada a ausência de cursos de treinamento, seja em convênio, seja sob os seus próprios auspícios.

Pelo plano traçado, 1967, deveria ser o ano da recuperação e do desenvolvimento patrimonial do Centro, com a construção dos prédios para alojamento de 100 bolsistas, para a Biblioteca e para o Audiovisual nos terrenos de São Lázaro.

No entretanto, devido a falta de verbas específicas somente realizamos a construção do muro de alvenaria, para vedação da propriedade, na sua parte com a Estrada de São Lázaro, ligeiros reparos nos imóveis e recuperação de veículos.

1.2 - Ressentem os diversos setores dêste CRPE de técnicos para maior progressividade do seu trabalho pedagógico, cultural e social; ainda continuamos com o reduzido número de especialistas do ano anterior.

A Divisão de Pesquisas que possuía três técnicos ficou reduzida a dois, dado o afastamento de um deles, posto à disposição da Secretaria de Educação do Estado.

O Serviço Audiovisual, além de funcionar em prédio emprestado, continua com os mesmos três professores especializados, o mesmo acontecendo a Divisão de Documentação, com os seus dois técnicos diplomados em Biblioteconomia. Trabalhando com funcionários de boa vontade estão os serviços de Contabilidade e de Publicação, sendo que neste último fomos obrigados a paralisar a publicação dos boletins por falta de material, entretanto, felizmente, sanado.



1.3 - De um modo geral, tivemos um ritmo de trabalho normal nos diferentes setores deste Centro.

Na Divisão de Pesquisas, tivemos terminado o trabalho "Duas Reformas Educacionais na Bahia" do Prof. Luís Henrique Dias Tavares e já bem adiantado a "Antologia dos Autores Bahianos" da Profa. Edith Mendes Gama e Abreu. e relatório do projeto nº 4.

Na Divisão de Documentação criamos o Arquivo e Museu Pedagógico com as atribuições relacionadas no anexo junto.

No Serviço de Distribuição de Livros, disciplinamos o processo, dando prioridade às bibliotecas, escolas normais e especialistas.

Na Secretaria Executiva, sentimos a necessidade de melhor organização dos serviços de Pessoal e Contabilidade, bem como o tombamento do nosso Patrimônio. Construímos o muro de arrimo e vedação para a estrada de São Lázaro, estamos reparando a Escola de Treinamento, confeccionando os portões; recuperamos alguns veículos. No Serviço Audiovisual foram executados os cursos programados e alguns trabalhos para o CECIBA, a CNEG, etc.. As nossas contas foram encerradas com perfeito equilíbrio financeiro.

1.4 - Na sua parte informativa, este relatório vai sub-dividido em parcelas correspondentes a cada um dos setores deste CRPE.

- a) Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais
- b) Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério
- c) Divisão de Documentação
- d) Centro Audiovisual
- e) Secretaria Executiva

2.1 - Pelo relato das nossas atividades, esperamos, no próximo ano, continuar o nosso programa de construção e recuperação dos imóveis, insistindo pela liberação das verbas necessárias a execução dessas obras.

Esperamos centralizar os serviços de Pessoal e Contabilidade, metodizando e disciplinando os seus encargos para maior produtividade. Deveremos propôr a criação do Serviço de Transportes, para melhor conservação dos veículos, controle do seu uso e maior responsabilidade dos seus motoristas.

A Biblioteca deverá ser colocada em local adequado ao funcionamento dos seus diversos departamentos e principalmente



gógicos e artísticos.

Esperamos ter os nossos cursos funcionando normalmente, conforme foi programado, bem como a pequena escolinha; para isto, estamos envidando esforços para terminar até março, as obras de recuperação da escola de treinamento e da referida escolinha. Devemos iniciar, também a reforma do edifício central, com a construção dos sanitários e cantina,

Dêste modo, Sr. Diretor, ao terminar o sumário das atividades dêste Centro no ano de 1967, sentimos a consciência tranquila do dever cumprido e se envidamos muito dos nossos esforços também foi valiosa a colaboração dessa Direção Central.

Atenciosamente,

Luiz de Moura Bastos
Luiz de Moura Bastos
Diretor

Ao Ilmo. Sr.
Dr. Carlos Corrêa Mascaro
MD. Diretor do INEP
Ministério da Educação e Cultura
Rio de Janeiro - Estado da Guanabara



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS RELATIVO AO ANO DE 1967.

A DEPE realizou os seguintes trabalhos:

1. Conclusão do relatório de pesquisa do Projeto nº 4 - Autora - Profa. Maria Jorgiza Mello.
Título - Estudo do Desenvolvimento Educacional dos ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.
2. Aspectos Qualitativos da Escola Primária do Estado da Bahia - Projeto nº 7.
Autora - Regina Espinheira.
Concluídos os trabalhos de apuração.
3. Duas Reformas Educacionais (Projeto nº 9)
Autor - Prof. Luís Henrique Dias Tavares.
Conclusão do relatório.
4. Estudo da População Escolar de Nível Médio em Salvador - Bahia (Projeto nº 13).
Autor - Prof. Klaas Woortmann.
Tabulação.
5. Classe Social do Candidato não Aprovado no Vestibular (Projeto nº 14).
Autora - Regina Espinheira.
Responsável pela execução dos trabalhos - Maria Jorgiza Mello.
Concluída a tabulação dos candidatos não aprovados. Para conclusões finais foi iniciada a codificação dos questionários dos candidatos aprovados.
- 6) Levantamento para a 3ª Conferência Nacional de Educação (Projeto nº 15).
Responsável pela execução dos trabalhos - Profa Olga Beatriz Wolf Kamergorodsky.



PROJETO Nº 4
=====

Foi iniciado em março de 1964 na Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CRPE da Bahia, o Projeto de Pesquisa nº 4 que se propunha estudar o desenvolvimento educacional dos ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro que visa a promover nos jovens a educação integral que é a que abrange todos os aspectos de sua personalidade cuidando de sua saúde física e desenvolvendo-lhe a inteligência, iniciativa, personalidade e uma boa adaptação à vida da comunidade.

A fim de serem verificados alguns dos resultados dos objetivos do Centro, idealizou-se o presente estudo que poderá servir de base a pesquisas posteriores, das quais serão tiradas conclusões quanto à eficácia de um sistema escolar deste tipo.

Baseados nestas conclusões, é de nosso interesse verificar até que ponto esta escola influencia nos indivíduos que por ela passaram, interferindo no seu comportamento, preparando-os para ingressarem na idade adulta, melhor ajustados à comunidade e como participantes nas transformações de desenvolvimento do país.

As atividades realizadas no Centro Educacional Carneiro Ribeiro pelos alunos, proporcionam uma visão muito maior das oportunidades de trabalho existentes do que as que alcançam os alunos de escolas públicas comuns, podendo assim lhes ser aberto um caminho mais adequado às suas potencialidades e dando-lhes portanto, satisfação na vida profissional. Esta satisfação profissional que implica no equilíbrio dos indivíduos dentro de uma linha que os leva a alcançar um determinado fim, não é no sentido intrínseco o objetivo do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Ela nos fornecerá a possibilidade de vermos como os ex-alunos do CECR se conduzem frente à competição diária, em comparação com ex-alunos de escolas públicas comuns.

H I P Ó T E S E S

1ª hipótese:

Os alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro com o mesmo nível econômico dos ex-alunos de escolas públicas comuns, se adaptarão melhor a vida de trabalho que estes.



2ª hipótese:

A mobilidade profissional em decorrência de interesse de melhoria de "status" é bem maior entre os ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro do que entre os ex-alunos de Escolas Públicas comuns.

3ª hipótese:

A visão quanto ao mercado de trabalho existente é bem maior entre os ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro do que entre os ex-alunos das Escolas Públicas comuns.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Os trabalhos foram iniciados por um levantamento nas fichas de matrícula na Escola Parque e depois de feito este levantamento elaborou-se as fichas de localização dos indivíduos do grupo experimental e quanto ao grupo de controle, ou seja ex-alunos de escolas públicas comuns obteve-se da Secretaria de Educação uma relação de escolas públicas frequentadas por crianças provenientes de meio social semelhante ao das que frequentam as escolas do CECR.

O trabalho de localização foi bastante demorado e penoso, principalmente com os ex-alunos do E.P.C., dos quais conseguimos localizar 45% (109 indivíduos) do universo (241 indivíduos), enquanto do grupo experimental localizamos 72% do universo (176 indivíduos).

A M O S T R A

Só foram aplicados questionários aos indivíduos que estivessem trabalhando o que no grupo experimental contava-se com 103 indivíduos e no grupo de controle com 66 e devido à falta de fixação dos indivíduos nos seus empregos, este trabalho foi bastante demorado ficando a amostra prejudicada e reduzida a 50 indivíduos para o grupo experimental e a 45 para o grupo de controle.

I N S T R U M E N T O S

Os instrumentos usados na presente pesquisa foram questionários aplicados: um aos componentes dos dois grupos (experimental e de controle), e outro aos vários empregadores dos indivíduos da amostra.



O questionário do empregado tem 26 itens e está dividido em duas partes: na primeira parte estão questões pessoais a respeito do empregado e algumas de caráter informativo. Na segunda parte as questões medem o ajustamento do empregado, influência da escola sobre eles e alguns outros aspectos. O questionário do empregador é composto de 13 itens que nos informam sobre o ajustamento do trabalho de cada empregado.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Quanto aos itens que dão informações mais ou menos pessoais a respeito dos indivíduos componentes da amostra verificamos que no grupo experimental a maior concentração é de operários (28%) e no grupo de controle é de pessoas trabalhando em serviços de escritório, em firmas particulares (38%). Estaria o currículo que é desenvolvido na Escola Parque influenciando seus alunos na escolha das ocupações ou as escolhas das mesmas partiram do ambiente em que vivem?

Tipos de ocupação dos componentes da amostra

	C E C R		E P	C
	N	%	N	%
Serviço Público	12	24	10	22
Serviços de escritório em firmas particulares	8	16	17	38
Operários	14	28	7	16
Comerciários	8	16	6	13
Diversos	8	16	5	11
Totais	50	100	45	100

Para a determinação do nível sócio-econômico dos componentes da amostra empregou-se uma escala de nível educacional dos pais, elaborada pelo 1º STEPPE CRPE - São Paulo - 1962 e uma escala de nível ocupacional proposta por Bertram Hutchinson em seu estudo Mobilidade e Trabalho. Só se levou em consideração o nível ocupacional do pai ou responsável por não se ter podido obter nas escolas públicas informações de todos os alunos sobre a segunda pessoa responsável por eles na escola, que no caso seriam as mães.



Depois de localizados os indivíduos nas escalas de nível educacional e ocupacional e classificados de acordo com o seu nível sócio-econômico chegou-se aos seguintes resultados:

Centro Educacional Carneiro Ribeiro

2	indivíduos	classificados	na	classe	Baixa - inferior	- 4%	90%
32	"	"	"	"	Baixa - média	- 64%	
11	"	"	"	"	Baixa - superior	- 22%	
2	"				estão na classe Média-inferior	- 4%	
3	"				não deram informações	- 6%	
<hr/>							
50							100

Escolas Públicas Comuns

1	indivíduo	na	classe	Baixa - inferior	- 2%		
9	"	"	"	Baixa - média	- 20%		67%
20	"	"	"	Baixa - superior	- 45%		
5	"	"	"	Média - inferior	- 11%		
1	"	"	"	Média - superior	- 2%		
1	"	"	"	Alta	- 2%		
8	"			sem informação	- 18%		
<hr/>							
45							100

Chegou-se a conclusão que os indivíduos não estão rigorosamente nas mesmas classes sociais. Embora a maioria nos dois grupos, esteja na Classe-Baixa, há no grupo experimental uma concentração bem maior, (90%), que no grupo de controle (67%). Tem-se ainda a considerar que neste grupo há 13% de indivíduos na Classe Média e 2% na classe Alta e no grupo experimental além dos 90% de indivíduos da Classe Baixa, só há 4% na Classe Média.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE REFERÊNCIA ÀS HIPÓTESES

Pela interpretação dos dados estatísticos apurados do presente estudo, chegou-se à conclusão de que os resultados algumas vezes vêm contrariando as hipóteses e nota-se que há diferenças às vezes pequenas, em alguns casos, com desvantagens para o grupo experimental como é o que acontece com o sub-grupo II-Trabalham e estudam cujos resultados estão mais altos para o grupo de controle.



No sub-grupo I - Indivíduos que só trabalham há uma diferença de 6% para o grupo experimental e dos que trabalham e estudam onde há uma diferença de 8% para o grupo de controle, demonstram provavelmente que os indivíduos daquele sub-grupo, tendo maiores necessidades financeiras do que estes e se preocupando mais com sua sobrevivência e muitas vezes com a da família, não possam empregar parte de seu tempo no estudo.

Quanto ao grupo II - Indivíduos que só estudam, a percentagem é a mesma nos dois grupos. E no grupo III dos que nem estudam nem trabalham, há uma diferença de 5% para o grupo experimental.

5 Não fôsse a frequência com que os indivíduos componentes da amostra mudam de uma ocupação para outra, estes resultados seriam alarmantes e por causa mesmo desta frequente mobilidade, tivemos o nosso N-66 prejudicado, ficando reduzido a 50 para o grupo experimental e 45 para o grupo de controle. A aplicação dos questionários sofreu contratempo e houve caso do aplicador procurar um ex-aluno quatro ou cinco vezes em cada uma delas em um emprego diferente, acontecendo algumas vezes a impossibilidade de ser realizada a entrega por desconhecimento total, por parte do empregador de seu empregado, em virtude do pouco tempo de serviço na casa. Enfim os resultados apresentados neste grupo 3 - Nem estudam nem trabalham - deverão ser o ponto que merece realmente um estudo mais cuidadoso, no futuro.

De referência às hipóteses apurou-se que não há diferenças estatisticamente significantes entre os indivíduos dos dois grupos quanto ao grau de satisfação no trabalho, o grau de relacionamento, o interesse, espírito de colaboração e o grau de valorização dada pelas várias empresas aos seus empregados, assuntos que constituem o conteúdo de itens que medem a 1ª hipótese do projeto, concluindo-se que pelo menos nos indivíduos que constituíram a amostra, não há diferenças entre os dois tipos de escola quanto aos indivíduos que frequentam as mesmas se adaptarem ou não à vida de trabalho.

Quanto aos resultados relativos à 2ª hipótese ficou provado que se a mesma não foi confirmada, não se pode dizer que tenha sido de todo negada, uma vez que enquanto nos indivíduos do grupo de controle a preocupação de trocar de ocupação está sempre ligada à melhoria de salário, no grupo experimental há uma percentagem, embora muito pequena, de indivíduos que desejam mudar de ocupação, interessados na ascensão de "status", dentro da profis-



são exercida no momento e no grupo de controle não foi encontrado ninguém nessa situação.

E quanto a visão do mercado de trabalho que é verificada por intermédio dos itens que medem o conhecimento do tipo de serviço desenvolvido no emprego, o lugar onde aprendeu a fazer este serviço, dificuldade em arranjar outro emprego, maneira como foi admitido no emprego, há alguns resultados favoráveis ao grupo experimental, confirmando-se em parte a hipótese nº 3, principalmente quando se procura verificar onde foi aprendido o serviço e cuja resposta deva ter relação com a escola. Já quanto aos meios pelos quais foram admitidos nos seus empregos, as respostas dadas pelos indivíduos do grupo experimental não confirmam a hipótese nº 3 e quanto a maior ou menor dificuldade em arranjar outro emprego e o prévio conhecimento do serviço que é feito no trabalho, não há diferenças entre os dois grupos.

Podemos atribuir como uma das causas para os resultados, às vezes, se apresentarem de forma negativa, o fato de que o primeiro contingente de crianças a frequentar a Escola Parque foi das que àquela altura do ano (mês de setembro de 1955) estavam sem aula, por serem crianças rejeitadas ou outras escolas, por dificuldades na aprendizagem - deficiência mental ou com desajustamento social - os excedentes em alguns casos. E havia também na época da fundação do CECR, entre as famílias de nível social médio, residentes perto do Centro, um certo preconceito contra a Escola Parque, devido às atividades de artesanato ali desenvolvidas serem julgadas como profissões de baixo prestígio social.

Olhando-se o lado didático, as atividades que constituíam todo o currículo da Escola Parque, naquela época, vieram talvez prejudicar os resultados do presente estudo, o que não se daria agora tendo a Escola Parque outras atividades como recreação, dança, moderna, teatro, biblioteca etc..

Baseando-se em alguns dados do presente estudo sugere-se que seja levado a efeito um trabalho mais amplo sobre os resultados do desenvolvimento educacional dos ex-alunos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, uma vez que a Escola Parque estando agora no seu segundo decênio, com uma frequência escolar de nível social bem mais semelhante ao de outras escolas e com um número bem maior de atividades no seu currículo, estará dando aos jovens que por ali passarem, realmente a educação integral.



PROJETO Nº 4 - C E C R - GRUPO EXPERIMENTAL
UNIVERSO - 241
LOCALIZADOS - 174 (72%)

1. TRABALHAM.....	103 (59%)
I) Só trabalham.....	77 (44%)
a - Primário completo	42 (24,14%)
b - Primário incompleto.....	28 (16,09%)
c - Secundário completo 1º ciclo	1 (0,57%)
d - Secundário incompleto 1º ciclo.....	1 (0,57%)
e - Forças Armadas	5 (2,88%)
II) Trabalham e Estudam.....	26 (15%)
a) Secundário cursando 1º ciclo	10(10,34%)
b) Secundário cursando 2º ciclo	5(2,88%)
c) Outros cursos.....	3(1,72%)
2. SÓ ESTUDAM.....	25 (14%)
I) Secundário cursando 1º ciclo	17(9,77%)
II) Secundário cursando 2º ciclo	7(4,03%)
III) Outros cursos.....	1(0,57%)
3. NÃO ESTUDAM NEM TRABALHAM.....	27 (16%)
I) Primário completo.....	17(9,77%)
II) Primário incompleto	7(4,03%)
III) Secundário completo 1º ciclo	1(0,57%)
IV) Secundário incompleto.....	1(0,57%)
V) Secundário completo 2º ciclo	1(0,57%)
4. RESIDEM FORA DE SALVADOR.....	17 (10%)
5. FALECIDOS.....	2 (1%)

PROJETO Nº 4 - E P C - GRUPO DE CONTRÔLE
UNIVERSO - 241
LOCALIZADOS - 109 (45%)

1. TRABALHAM.....	66 (61%)
I - Só trabalham.....	41 (38%)
a) Primário completo.....	20 (18,35%)
b) Primário incompleto.....	12 (11,01%)
c) Secundário incompleto 1º ciclo	4 (3,67%)
d) Fôrças Armadas	5 (4,59%)



II - TRABALHAM E ESTUDAM.....	25 (23%)
a) Secundário cursando 1º ciclo.....	16(14,68%)
b) Secundário cursando 2º ciclo.....	4(3,67%)
c) Outros cursos.....	5(4,59%)
2. SÓ ESTUDAM.....	15 (14%)
I - Secundário cursando 1º ciclo ...	12 (11,01%)
II - Secundário cursando 2º ciclo....	2 (1,83%)
III - Outros cursos.....	1 (0,92%)
3. NEM ESTUDAM NEM TRABALHAM.....	12 (11%)
I)- Primário completo	7 (6,42%)
II - Primário incompleto.....	4 (3,67%)
III - Secundário incompleto 1º ciclo..	1 (0,92%)
4. RESIDEM FORA DE SALVADOR.....	14 (12%)
I - Primário completo	3 (2,75%)
II - Outros cursos.....	1 (0,92%)
III - Sem informação.....	10 (9,17%)
5. FALECIDOS.....	2 (2%)

PROJETO Nº 7

=====

Nesta pesquisa pretende-se analisar vários aspectos qualitativos do ensino primário, esperando-se que seja possível inferir-se algumas das causas prováveis de déficit deste nível de ensino na Bahia e que permitirá o levantamento de hipóteses, cuja verificação será objeto de estudos posteriores.

Em 1966 foram efetuados os trabalhos de campo em 44 municípios.

A amostra obtida foi completada com o levantamento de dados em mais de 6 municípios, o que só se pôde empreender já no 2º semestre. Foram estudados cerca de 529 escolas dos municípios do interior e de 138 escolas da capital, perfazendo um total aproximadamente de 1.300 questionários.

Protocolados os questionários, procedeu-se à análise das respostas obtidas nas "questões abertas", a fim de organizar-se sua classificação e de estabelecer-se as instruções para codificação.



Depois de concluídos os trabalhos de apuração os mapas dos vários municípios foram reunidos em mapas gerais e no momento estão aguardando apreciação.

PROJETO Nº 13

Este projeto tem por objetivo a análise de certas características sócio-econômicas e psicológicas da população estudantil de nível médio em Salvador. Entre estas características destacam-se: a origem social; o "background" educacional; expectativas futuras e o grau de motivação para realização (achievement motivation).

O projeto abrange todos os ramos e ciclos de sistema educacional de nível médio. Os dados empíricos foram obtidos através de questionários aplicados a 1.000 alunos de 1º e 2º ciclo através de uma amostra prebabilística estratificada que abrangeu 17 unidades de 1º ciclo e 16 de 2º ciclo. Para a definição da amostra utilizamos o sistema de quotas proporcionais elaborado por Havighurst - Gouveia. A unidade escolar foi definida por uma combinação de critérios de: Ramo, Entidade Mantenedora, Períodos de Funcionamento, Sexo dos alunos.

Os questionários já foram codificados e tabulados, tendo sido iniciada a redação do relatório referente ao 1º ciclo.

PROJETO Nº 14

Este projeto procura determinar a classe social a que pertence o maior número de candidatos reprovados nos vestibulares para as escolas superiores da capital do Estado da Bahia.

OBJETIVOS:

1. Pareceu no CRPE da Bahia que seria conveniente investigar-se para uma melhor elucidação da resistência ao acesso dos jovens das classes sociais inferiores aos cursos universitários, nesta Capital, de que classe social procedem os jovens frustrados na sua tentativa de frequentar as escolas superiores. Pretende-se determinar neste trabalho se há maior incidência de casos de reprovação entre alunos de algumas classes sociais.



2. Será apurado também o número de tentativas feitas pelos candidatos para ingressar no curso superior, correlacionando-se os resultados encontrados com a classe social a que êles pertenceram.

3. Pretende-se ainda verificar se os casos de reprovação estão ou não relacionados com a frequência a cursos particulares de preparação para vestibular, haja vista a observação de que é mal feita a articulação entre os cursos de nível médio e os de nível superior.

4. Considerando-se que o rigor dos exames vestibulares exige grande aplicação ao estudo dos seus programas, será analisada a frequência de casos de reprovação entre os candidatos que já exercem alguma ocupação remunerada, cotejando-se os resultados com os relativos aos que, não trabalhando, dispõem de mais tempo para estudar.

5. Finalmente será feita uma sondagem sobre os motivos por que o candidato resolveu fazer o curso escolhido.

PROCESSOS DE TRABALHO:

Na coleta de dados se utilizou um questionário com 29 questões, respondidas do próprio punho pelos candidatos, em situação de grupo.

EXECUÇÃO E ANDAMENTO DOS TRABALHOS:

Os trabalhos de campo nas escolas da Universidade da Bahia, iniciados em novembro próximo passado, foram executados em sua maior parte pelos técnicos do IDOV, auxiliados por pessoas contratados pelo CRPE para a tarefa. Para maior rapidez dos trabalhos aproveitou-se a convocação dos candidatos do IDOV para o exame psicotécnico exigido pela Universidade e aplicou-se o questionário da pesquisa.

Na Universidade Católica do Salvador, como também nos estabelecimentos isolados a coleta de dados foi efetuada por ocasião das inscrições dos candidatos, por funcionários da própria escola, cujos serviços foram contratados por êste Centro.

Depois de separados os questionários dos candidatos aprovados dos reprovados iniciou-se a codificação com os candidatos que não conseguiram ingressar no nível superior e que formaram um grupo de 1.235 questionários. Êste trabalho e o de tabulação já foram terminados.

No momento foi iniciada a codificação dos questionários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO - 197
SALVADOR — BAHIA

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

Relatório de 1967.

Durante o ano de 1967 foram preparados, classificados, catalogados e arquivados na Divisão de Documentação 29.907 artigos de / Jornais (Diário Oficial- Diário de Notícias-Estado da Bahia-Jornal da Bahia-A Tarde) sobre Educação e Cultura na Bahia.

Dos 29.907 artigos, 14.013 são referentes a 1960-61-62-63 e 64, e 15.894 são artigos de 1967, estando assim distribuídos:

Ensino Primário:4.439
Ensino Médio :6.279
Ensino Superior:8.439
Educação em geral:10.750

Seccão de Periódicos-

No ano de 1967 recebemos 262 números de periódicos.

Salvador, 22 de dezembro de 1967.

Maria Lygia Ferreira

Relatório geral do movimento da Biblioteca durante 1967

1º semestre:

Livros registrados (novos) : 117
" " (antigos): 45

162

Livros classificados e catalogados: 100

Folhetos registrados: 150

2º semestre:

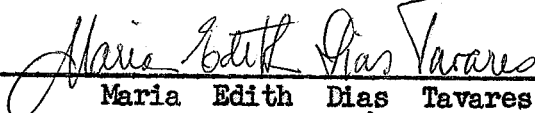
Livros registrados : 146
Liv. classificados e catalogados: 170
Liv. emprestados à domicílio : 238

Folhetos registrados: 54

Neste ano foram executados os seguintes serviços:

- Revisão completa de todo acervo da Biblioteca (livros e folhetos)
- Revisão dos fichários: topográfico, dicionário e cabeçalho de assuntos
- Organização do fichário de nome completo de autores com as datas respectivas
- Organização do fichário de editoras com endereços
- Organização do catálogo de livros da Biblioteca da classe 370 - educação, a ser impresso
- Serviços de rotina: classificação, catalogação e preparo dos livros para o serviço de empréstimo à domicílio.

Salvador, 20 de dezembro de 1967



Maria Edith Dias Tavares.
Bibliotecária

B O L E T I M I N F O R M A T I V O

RELATÓRIO FINAL DE 1967

O setor do Boletim Informativo, teve êste ano sua situação definida, funcionando em sala apropriada, com seu fichário de enderêços feito, a correspondência recebida, atendida em dia, sendo pontualmente atendidos os pedidos de permuta e agradecido tôda a publicação recebida.

Entre as atividades de 1967 dêste setor podemos citar:

- 240 fichas de enderêços confirmados dos que desejam continuar recebendo o Boletim;
- 56 ofício recebidos;
- 36 cartas remetidas e inúmeros cartões de agradecimentos de publicações recebidas;
- Foram recebidos 168 livros pedidos por êste Setor como dâção;
- Foram elaborados, empacotados e despachados por êste setor 4 edições de Boletins informativos* com a tiragem de 250 exemplares por edição.

Em permuta com as Américas do Norte, Central, do Sul e Europa, o setor recebeu, analisou e encaminhou aos respectivos setores: 126 publicações (de julho a dezembro).

Apesar disto, às edições do Boletim estão em atraso motivado por falta de material adequado para sua publicação, entretanto, tendo sido encontrado o material, o setor pretende em muito breve espaço de tempo, colocá-lo em dia.

* * * * *



ATRIBUIÇÕES DO CHEFE DO MUSEU PEDAGÓGICO E ARQUIVO
=====

MUSEU PEDAGÓGICO
=====

- A - Procurar e selecionar material didático e científico para o Museu;
- B - Classificar e expôr em caráter permanente, exemplos e protótipos de material didático antigo e moderno, inclusive livros didáticos que demonstrem a evolução da Pedagogia;
- C - Classificar, catalogar e manter os mostruários de sêlos, medalhas, flamulas de motivos educativos;
- D - Organizar mostruários e exposições;
- E - Efetuar pesquisas sôbre autenticidade de peças adquiridas;
- F - Avaliar peças e coleções;
- G - Sugerir a aquisição de material de interêsse para o Museu;
- H - Zelar pela conservação e efetuar vigilância sôbre as peças confiadas à sua guarda;
- I - Executar outras tarefas correlatas;

ARQUIVO
=====

- A - Atender às partes;
- B - Receber, numerar e registrar papeis e documentos;
- C - Organizar processos;
- D - Fazer os registros necessários;
- E - Movimentar processos entre as diferentes diretorias;
- F - Preparar e classificar a documentação recebida para o Arquivo;
- G - Anexar e desanexar processos e desentranhar documentos dos processos e passar certidões;
- H - Organizar e manter atualizados os registros e as informações sôbre a localização de processos;
- I - Executar outras tarefas correlatas;

Salvador, Bahia, novembro de 1967

Rosalva Mota Marinho
Rosalva Mota Marinho



RELATÓRIO

Atividades desenvolvidas pelo Centro Audiovisual da Bahia-CRPE

em 1967

Dentro dos objetivos dêste Centro e procurando dar cumprimento ao programa previamente elaborado, foram desenvolvidas as seguintes/ atividades, durante êste ano, discriminadas por setor:

Setor de Treinamento

Com o objetivo de difundir as técnicas de planejamento, preparo e uso dos materiais de baixo custo entre os educadores, foram realizados:

- 2 Cursos de Treinamento para integrantes de 4 Grupos Escolares da Capital.
- 1 Curso de Treinamento para professorandos da Escola Normal/ do Município de Caculé.
- Curso de Treinamento para professorandos da Escola Normal de Morro do Chapéu.
- Planejamento e preparo de materiais para atendimento aos núcleos e professores treinados.
- Preparo de audiovisuais para exposição programada.
- Orientação a professores treinados.

Setor de Orientação Audiovisual

Baseados em experiências, concluímos que não é suficiente dar ao professorado o treinamento, mas também oferecer-lhe condições para uso de determinados audiovisuais, daí ter êste Centro programado e // instalado o Setor de Orientação Audiovisual que:

- instalou 7 núcleos audiovisuais em Grupos Escolares da Capital fornecendo ao professorado regente, orientação e matéria prima para confecção de audiovisuais.



F i l m o t e c a

Instalada em maio do corrente ano, contando com um acervo de / 127 filmes educativos de 16 mm, diafilmes e diapositivos sôbre temas variados. Foram feitas projeções em:

- * escolas primárias e secundárias da Capital;
- * Cursos de Treinamento promovidos pela Divisão de Currículo e Supervisão da Secretaria de Educação e Cultura.

Setor de Produção

Conta êste setor com três divisões:

- 1) Fotografia - que atendeu aos trabalhos fotográficos do Centro e CRPE.
- 2) Serigrafia - esta divisão funcionou de julho a outubro por não dispor o Centro de condições para a manutenção de pessoal / de serviço. Produziu:
 - * cartazes em cores (6 tipos) 1.800 ex.
 - * mapas 800 ex.
 - * álbum seriados (2 tipos) 16 pag. 1.600 ex.
- 3) Oficina Gráfica - contando com uma máquina Multilith e mimeógrafo esta divisão executou trabalhos de impressão para o CRPE, Centro Educacional Carneiro Ribeiro, CAVB e outras / entidades. Foram impressos:

Para o CRPE

* Boletim Informativo	4	-	275	exemplares
"	"	5	-	250 "
"	"	8	-	250 "
"	"	6	-	250 "
"	"	7	-	250 "
"	"	16	-	232 "
"	"	17	-	234 "
* Fichas em 5 tipos		-	11.500	"



Para o CECR

* Fichas em 9 tipos - 19.000 exemp.

Para o CAVB

* Carta circular - 400 "

* Vultos históricos (23 tipos) - 6.900 "

* Material para contagem (4 tipos) - 4.000 "

* Material de escritório

Para outras entidades

* CAEC - Roteiro de Trabalho - 500 "

* CNEG - Relatório anual - 600 "

* CECIBA-Conclusão da Matemática Moderna I - 3.000 "

Início de preparo da Matemática Mod. II - 3.000 "

* IBGE - Questionários - 12.000 "

* Arquidiocese - capas p/folhetos - 4.000 "

Outras atividades -

- Participação no I Congresso Brasileiro de Audiovisuais.
- Palestra sobre audiovisuais em Curso de Treinamento promovido pela Secretaria de Saúde.
- Demonstração de audiovisuais para Licenciandos em Pedagogia da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.
- Gravações de discursos do Seminário sobre o Plano Integral de Educação, promovido pela Secretaria de Educação/do Estado.
- Entendimentos com a Diretoria do Ensino Elementar para realização de Curso de Treinamento.

Notas

Vale ressaltar o lançamento de duas atividades que muito contribuíram para a expansão do nosso trabalho e que não constava dos planos elaborados para o corrente ano:

- 1 - Instalação e funcionamento da filмотeca
- 2 - Lançamento da Carta Circular do CAVB



Ministério da Educação e Cultura — I.N.E.P.
Centro Regional de Pesquisas Educacionais
CENTRO AUDIOVISUAL DA BAHIA
Ondina - Salvador

D i f i c u l d a d e s

Os fatores que mais concorreram para a não realização de todos/ os projetos foram:

- a) A verba destinada a este Centro não correspondeu ao que se fez necessário para atendimento às nossas necessidades.
- b) O prédio onde está instalado o Centro encontra-se em situação precária dado às fortes inundações de que tem sido vítima, estando uma grande área impossibilitada de seu uso.

C o n c l u s õ e s

Com os poucos recursos de que contou o Centro e as dificuldades acima, concluímos que as realizações superaram a expectativa, graças/ ao espírito colaborador dos seus funcionários e a distinta atenção da Direção do CRPE.

Salvador, 11 janeiro 1965

Vera L. Rocha

Vera Lúcia L. Rocha
Superintendente do CAVB/CRPE.

HFN/CAVB



SECRETARIA EXECUTIVA

=====

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 1967.

Como órgão responsável pelos trabalhos administrativos deste Centro, esta Secretaria tem como encargos as Secções de Contabilidade, Pessoal, Serviços de Compras e Almojarifado, Patrimônio e Serviços Gerais de Administração.

Dentre os trabalhos próprios da Secretaria, assistendo a Direção, atendendo as pessoas que procuram este Centro, preparamos a correspondência, pareceres em processos, orientamos as Secções e dirigimos o pessoal administrativo.

Assim é que, este Centro no decorrer do ano findo, deu assistência aos veículos, recuperando-os e reparando-os para atender as necessidades do Serviço. Esta frota de carros que já se encontra bastante deficitária, está sempre a reclamar melhores cuidados por se tratar de veículos com vários anos de uso, causando assim uma despesa elevada para corresponder às nossas necessidades inadiáveis decorrente da distância que se encontra esta Repartição do centro comercial. Julgo pela conveniência da venda ou qualquer outro tipo de transação que possa evitar ao Centro maiores despesas com um serviço deficiente, bem assim retirar das garagens deste Centro os veículos totalmente imprestáveis.

Os serviços de limpeza e asseio dos prédios foram efetuados pelo pessoal credenciado para tal fim, procurando sempre dar ao prédio uma aparência que não causasse impressão desagradável a aqueles que nos procuram ou nos visitam.

As áreas externas foram conservadas, prestando-se a devida assistência aos jardins.

Com recursos enviados pelo INEP, tivemos a oportunidade de executar a construção de um muro em alvenaria de pedra o qual abrange uma extensão de 211 metros, situado ao longo da Estrada de São Lázaro, cujos trabalhos vieram trazer bons melhoramentos para a sede deste Centro, evitando deste modo, a penetração de animais, veículos e pessoas estranhas à vida da Repartição. No decorrer deste ano, foi ainda entregue ao Hospital Evangélico da Bahia, a área doado pelo Presidente da República e desmembrada dos terrenos do Centro, num total de 17.900 metros quadrados, tendo o referido Hospital colocado a cerca divisória, deixando no entanto, de cumprir o compromisso assumido para construção da Estrada que liga o Centro a Avenida Otávio Mangabeira.



C O N T A B I L I D A D E

=====

Esta Secção realizou em livro e fichas próprias, o registro da receita e despesa dêste Centro.

A receita do exercício que se finda correspondeu praticamente a aquela que foi orçada para manutenção dêste Centro em 1967, tendo em vista que, de uma previsão orçamentária de NCR..... \$663.659,00, o INEP transferiu a quantia de NCR\$663.059,00, ficando apenas um saldo de NCR\$600,00 que não foi transferido. Êstes recursos foram enviados em parcelas sendo que, cêrca de 50% do orçamento só chegou a êste Centro após o mês de outubro.

Assim, esta Secção dentro de sua finalidade, efetuou o registro dos suprimentos recebidos, fêz a contabilização das despesas, lançando-as nas verbas correspondentes. Efetuou a conferência das faturas, recibos e demais documentos relacionados com o serviço. Elaborou e encaminhou ao I N E P as prestações de contas dos suprimentos recebidos. Providenciou o pagamento do pessoal temporário e eventual, faturas e recibos de materiais e prestação de serviços. Fêz o levantamento de balancetes mensais e anual, reformulou o orçamento de 1967 e preparau a proposta orçamentária para 1968.

Além dos trabalhos acima, a Contabilidade recebeu ainda, a quantia de NCR\$50.000,00 destinados a atender despesas com a Terceira Conferência Nacional de Educação realizada em abril último, nesta Capital, cujos trabalhos contábeis ficaram encarregados a esta Secção, onde foram feitos os pagamentos e respectiva prestação de contas.

Para execução de serviços de construção a Contabilidade recebeu a importância de NCR\$50.000,00 cujo suprimento destinou-se a obras e o contrôle a cargo desta Secção.

Vale ressaltar nesta oportunidade, o alto espírito de colaboração do pessoal desta Secção, que funciona apenas com três(3) funcionários e que nenhum deles possui qualquer diploma de técnico ou curso semelhante, dispondo-os apenas da boa vontade em servir, e servir bem, dando sempre a êste Centro mais do que é exigido por Lei, com o intuito apenas de colaborar e produzir um trabalho a altura da quele que deve ser apresentado por qualquer serviço especializado.

É provável que tenha havido algumas falhas quanto a perfeição do trabalho. No entanto, se isto ocorreu, podemos afirmar que na sua maioria não foram causadas por esta Secção e independeram da vontade daqueles que a dirigem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO - 197
SALVADOR — BAHIA

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA - INEP

APLICAÇÃO DOS SUPRIMENTOS RECEBIDOS PELO C.R.P.E. DA BAHIA
DURANTE O EXERCÍCIO DE 1967.

R E C E I T A

Suprimento recebido até 30.12.1967

NC\$ 663.059,00
=====

D E S P E S A S

C U S T E I O

Pessoal	\$	37.529,62	
Gratificação	\$	25.260,00	
Horas extras	\$	1.790,41	
Diárias	\$	719,25	
Despesas Correntes	\$	26.914,98	
Serviços de Terceiros	\$	37.995,80	
Encargos Diversos	\$	879,55	
Equipamentos e Instalações	\$	1.041,60	
Material Permanente	\$	7.090,66	
Supr.fornecido ao Audiovi- sual aguardando documentos	\$	2.003,53	141.225,40

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO
DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Pessoal	\$	246.655,28	
Despesas Correntes	\$	49.026,52	
Serviços de Terceiros	\$	49.163,75	
Material Permanente	\$	3.507,60	
Restos a pagar 1966	\$	19.578,84	
Supr.fornecido à DAM aguar dando documentos	\$	106.378,21	474.310,20

SALDO EM CAIXA

238,30

SALDO EM BANCO

47.285,10

47.523,40

NC\$ 663.059,00
=====

Salvador, Ba., 30 de dezembro de 1967.

Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
Pela Contabilidade

Odorico Barberino Lago
Odorico Barberino Lago
Secretário Executivo.

Luiz de Moura Bastos
Luiz de Moura Bastos
Diretor do CRPE.Ba.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO - 197
SALVADOR — BAHIA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA - INEP

VERBA VINCULADA A CONSTRUÇÃO

R E C E I T A

Suprimento recebido até 30.12.1967

NC\$ 50.000,00
=====

D E S P E S A S

Despesas efetuadas até
30.12.1967

\$ 26.417,16

Saldo em Caixa

\$ 78,94

Saldo em Banco

23.503,90

\$ 23.582,84

NC\$ 50.000,00
=====

Salvador-Ba., 30 de dezembro de 1967.

Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
Maria Luiza Carvalho de Araujo Pinho
Pela Contabilidade.

Odorico Barberino Lago
Odorico Barberino Lago
Secretário Executivo.

Luiz de Moura Bastos
Luiz de Moura Bastos
Diretor do CRPE.-ba.



SECÇÃO DE PESSOAL
=====

Destina-se a responder pela parte de pessoal como o próprio nome está a dizer. No ano que findou, efetuou trabalhos de confecção das folhas de pagamento do pessoal temporário, recibos do pessoal eventual, frequência de funcionários enquadrados, temporários e eventuais; respondeu pelo arquivamento de todos os ofícios, cartas e demais documentos expedidos e recebidos pelo Centro; efetuou anotações relacionadas com a vida do funcionalismo em prontuários próprios e individuais; fêz o contrôle da frequência, licenças, férias, transferências, levantamento de relações de pessoal para serem encaminhadas ao INEP, Delegadia Fiscal, Secretaria de Educação e demais órgãos ligados a êste Centro; preparou e encaminhou mensalmente a frequência do pessoal designado e que serve neste Centro; redigiu e fêz solicitações de salário-família, quinquênios, diferença de salários, retificação de nomes de funcionários e demais serviços outros relacionados com pessoal e que dizem respeito a esta Secção.

Quero, assim, deixar aqui registrado, o agradecimento da Secretaria aos dois (2) únicos funcionários que atendem ao trabalho desta Secção, que, independente de horário ou qualquer outra sacrifício jamais se negaram a executar os serviços produzidos por um Centro que possui 186 funcionários enquadrados, 76 temporários e 121 eventuais.

Diante do volume de serviço que apresenta esta Secção, aproveito esta oportunidade para solicitar do Sr. Diretor a possibilidade de estudar o assunto no sentido de aumentar o número funcionários afim de que êste Centro possa dispor de uma Secção de Pessoal melhor aparelhada para evitar as deficiências que porventura julgue a mesma possuir, e que não são causadas por negligência dos dois executores que servem nesta Secção.

P A T R I M Ô N I O
=====

Trabalho que sempre tem sido um problema a ser resolvido, devido a sua ausência desde a criação dêste Centro. Foi por determinação desta Direção iniciado no decorrer do ano findo e para satisfação nossa, podemos informar que já se encontra bastante adiantado e em vias de conclusão.



SERVIÇO DE COMPRAS E ALMOXARIFADO

=====

Com redimento superior aos anos anteriores, êste serviço melhorou bastante seu sistema de contrôle e entrada e saída dos materiais adquiridos para manutenção dêste Centro, tendo em vista o aumento do número de auxiliares, que além dêstes trabalhos respondem pelo protocolo da correspondência (êste ainda necessitando de uma melhor organização) e pela leitura dos Diários Oficiais do Estado e da República, acompanhando e anotando os atos oficiais que digam respeito aos interêsses da Repartição e a vida dos funcionários que aqui trabalham.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

=====

Bastante reduzido foi o volume de livros recebidos durante o ano de 1967. Mais elevada no entanto, foi a distribuição que alcançou o número de 5.188 exemplares quando só recebemos 3.285 exemplares. Tal possibilidade foi alcançada devido ao saldo existente em depósito, proveniente de anos anteriores. A distribuição em sua maior parte foi feita com as bibliotecas da Capital e do interior do Estado, tendo a Capital recebido 1.348 livros e 2.774 foram distribuídos para o interior. Além da distribuição citada, êste Centro remeteu para outros Estados 189 livros; para o Exterior 13; a pessoas interessadas foram ofertados 864 exemplares.

Desta forma, ficou o depósito com um saldo de apenas 3.087, o que consideramos muito pouco para atender às solicitações que recebemos constantemente.

C O N C L U S Ã O

=====

Ao encerrar esta modesta apresentação do pouco que se realizou no decorrer do ano que se findou, desejamos agradecer à Direção dêste Centro a confiança depositada nesta Secretaria e nos funcionários que ajudam a realizar os trabalhos administrativos dêste Centro, bem assim pelo entusiasmo, dinamismo e incentivo que tanto estimulou o pessoal do nosso serviço.

*
*
*
*
*